GABARITO



		EF	•	P2 - EF	6	•	2025			
_	Questão / Gabarito									
				•						
1	D			8	В			15	В	
2	С			9	В			16	D	
3	В			10	С			17	D	
4	С			11	Α			18	С	
5	Α			12	D			19	В	
6	D			13	С			20	Α	
7	Δ			14				21	R	



Prova Geral

P-2 – Ensino Fundamental II

6º ano



RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

MATEMÁTICA

Questão 1: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Utilizar o quadro de classes e ordens para efetuar adições e subtrações.

Caderno: 1 Módulo: 1 Aulas: 1 a 4

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa possivelmente subtraiu, de forma equivocada, 10 000 pessoas do público total
- B) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa possivelmente se equivocou ao utilizar o quadro de classes e ordens para efetuar a subtração demandada na questão.
- C) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa possivelmente subtraiu, de forma equivocada, 1 000 pessoas do público total.
- D) CORRETA. O público pagante é dado pela diferença 50 030 100, resultando em 49 930 pessoas.

Questão 2: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Representar um número na escrita simplificada.

Caderno: 1 Módulo: 2 Aulas: 5 a 8

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa possivelmente ainda não domina as nomenclaturas das classes do sistema de numeração decimal.
- B) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa possivelmente simplificou demais o número, arredondando para 3,4 milhões, sem considerar o valor arredondado mais próximo para 3 477 280, que seria 3,48 milhões.
- C) CORRETA. Como o algarismo das unidades de milhar do número 3 477 280 é 7, para escrevê-lo na forma simplificada devemos arredondar o algarismo das dezenas de milhar para 8, obtendo 3,48 milhões.
- D) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa possivelmente arredondou incorretamente para o próximo milhão inteiro, considerando que o número 4 milhões seria representativo o suficiente, embora esteja subestimando a precisão do número de eleitores.

Questão 3: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Aplicar a relação de equivalência em multiplicações entre números naturais.

Caderno: 1 Módulo: 2 Aulas: 5 a 8

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa possivelmente não compreendeu o contexto do problema, dividindo o número total de brigadeiros (120) pelo número de unidades por caixa, que ele considerou ser 10 e não 8.
- B) CORRETA. Do enunciado, o total de doces da encomenda é dado pelo produto 6 × 20. Usando a relação de equivalência, podemos escrever:

 $6 \times 20 = (6 : 3) \times (20 \times 3) = 2 \times 60 = (2 \times 4) \times (60 : 4) = 8 \times 15$

- Portanto, serão necessárias 15 caixas com 8 unidades.
- C) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa possivelmente encontrou dificuldades para efetuar as divisões demandadas pelo problema.
- D) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa possivelmente não compreendeu o contexto do problema ou encontrou dificuldades para efetuar as multiplicações e divisões demandadas pela questão.

Questão 4: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Resolver problemas envolvendo a divisão euclidiana.

Caderno: 1 Módulo: 3 Aulas: 9 e 10

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa possivelmente não identificou a divisão a ser realizada na questão ou se equivocou ao efetuá-la.
- B) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa possivelmente subtraiu incorretamente ou realizou uma divisão errada, resultando em um número menor do que o correto.
- C) CORRETA. Dividindo 142 por 9, obtemos quociente 15 e resto 7. Portanto, o último grupo chamado ao palco será composto por 7 alunos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa possivelmente arredondou o resultado da divisão de forma incorreta ou subtraiu um valor incorreto ao tentar encontrar o resto.

Questão 5: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Relacionar um poliedro com a planificação de sua superfície e estabelecer relações entre o número de lados do polígono da base de um prisma e o seu número de arestas.

Caderno: 1 Módulo: 4 Aulas: 11 a 14

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. O prisma correspondente à planificação apresentada possui bases hexagonais. Assim, o total de arestas é obtido somando-se as 6 arestas da base inferior, as 6 arestas da base superior e as 6 arestas das faces laterais que não são comuns a uma das bases. Portanto, o total de arestas é 6 + 6 + 6 = 18.
- B) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa possivelmente confundiu o cálculo das arestas laterais e somou incorretamente, resultando em um valor maior do que o correto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa possivelmente teve dificuldades para imaginar o prisma montado a partir da planificação fornecida.
- D) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa possivelmente considerou, de forma equivocada, a soma das quantidades de lados dos polígonos que compõem a planificação.

Questão 6: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Determinar os números de faces, vértices e arestas de um poliedro.

Caderno: 1 Módulo: 4 Aulas: 11 a 14

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa provavelmente teve dificuldade em relacionar a representação em perspectiva com os elementos do poliedro.
- B) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa provavelmente contou uma aresta a menos ao enumerar as arestas em volta do poliedro, mas contou corretamente o número de vértices.
- C) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa provavelmente contou erroneamente as arestas, errando na contagem total das retas que compõem o poliedro, apesar de contar corretamente o número de vértices.
- D) CORRETA. Contagem de vértices: a base retangular tem 4 vértices. Cada face triangular adiciona 1 vértice novo no topo (totalizando 2 vértices distintos superiores). Portanto, o número total de vértices é:

{4 (base) + 2 (triangular no topo) = 6 vértices}.

Contagém das arestas: a base retangular tem 4 arestas. Cada face triangular tem 3 arestas, mas como um dos lados do triângulo coincide com a base, precisamos contar apenas 2 arestas adicionais para cada triângulo (4 no total), mais uma aresta superior ligando os triângulos. Portanto, o número total de arestas é:

4 (base retangular) + 4 (triangular adicional) + 1 (aresta superior) = 9 arestas

Logo, o poliedro representado possui 9 arestas e 6 vértices.

Questão 7: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Utilizar a representação decimal de um número racional em situações do cotidiano.

Caderno: 1 Módulo: 5 Aulas: 15 a 17

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. Como 1 km equivale a 1 000 metros, a distância 357,4 km, que também pode ser escrita como 357,400 km, equivale a 357 quilômetros e 400 metros.
- B) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa possivelmente ainda não consegue identificar a relação entre quilômetro e metro em uma representação decimal, interpretando erroneamente que a distância de 357,4 km corresponde a 357 quilômetros e 40 metros, em vez de 400 metros.

- C) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa possivelmente cometeu um erro ao interpretar a posição decimal, acreditando que 357,4 km equivale a 357 quilômetros e 4 metros, ignorando a magnitude correta dos números após a vírgula.
- D) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa provavelmente não compreende a relação entre quilômetro e metro.

Questão 8: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Resolver problemas envolvendo a definição de potenciação e suas propriedades.

Caderno: 1 Módulo: 6 Aulas: 18 a 20

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa possivelmente considerou, de forma equivocada, que a pontuação máxima a ser obtida em um giro da roleta é 2⁴.
- B) CORRETA. Na situação mais favorável possível para o jogador, ele obterá o número 32 nos dois giros da roleta. Assim, o número de moedas obtido por ele em uma fase será multiplicado por: 32 × 32 = 2⁵ × 2⁵ = 2¹⁰
- C) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa possivelmente considerou, de forma equivocada, que a pontuação máxima a ser obtida em um giro da roleta é 2⁶.
- D) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa possivelmente considerou, de forma equivocada, que o produto $2^5 \times 2^5$ é igual a 2^{25} .

CIÊNCIAS

Questão 9: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Relatar observações, hipóteses e experimentos de acordo com o método científico.

Caderno: 1 Módulo: 1 Aulas: 1 a 3

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Pode-se ter desconsiderado que uma hipótese deve ser testada durante o processo experimental. Assim, a criação de hipóteses não ocorre após a realização dos experimentos, mas sim antes.
- B) CORRETA. Uma hipótese válida para a situação descrita é que o gás liberado (CO₂) ocupa espaço. Essa hipótese pode ser testada medindo o volume do gás liberado durante a reação do comprimido efervescente em água.
- C) INCORRETA. Pode-se ter a liberação de gás do comprimido efervescente em qualquer temperatura, e não apenas sob temperaturas altas. Portanto, esta não é uma teoria válida para a situação descrita. Além disso, uma teoria só pode ser formulada após determinada hipótese ser testada por diversos pesquisadores.
- D) INCORRETA. Pode-se ter a liberação de gás sem relação com a cor do comprimido, já que o processo efervescente é provocado pela reação entre ácidos e bases e não está relacionado com a cor.

Questão 10: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Identificar aspectos relacionados aos componentes de uma vela.

Caderno: 1 Módulo: 2 Aulas: 4 a 6

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Pode-se ter a impressão de que a parafina agiliza a queima do pavio, mas, na verdade, ela serve para retardar a queima do pavio.
- B) INCORRETA. Pode-se ter a ideia de que a parafina aumenta a luminosidade da chama, mas a função principal da parafina é garantir uma combustão contínua, sem alterar diretamente a intensidade da luz.
- C) CORRETA. A parafina derrete e se transforma em vapor inflamável, que, ao entrar em contato com o calor da chama, mantém a combustão da vela.
- D) INCORRETA. Pode-se ter a ideia que a parafina facilita a reação do fogo com o oxigênio, mas ela atua como combustível, ao passo que o oxigênio já está presente no ar e é essencial para a combustão.

Questão 11: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Perceber a variação das projeções da sombra do gnômon e da posição do Sol no céu, para mesmos horários, durante o ano.

Caderno: 1 Módulo: 3 Aula: 7

Nível de dificuldade: Difícil

A) CORRETA. Em I, a sombra tem 0,5 metro (menor que o tamanho do gnômon, de 1 m), o que indica que o Sol estava alto no céu. Isso é característico do verão, quando a incidência solar é mais direta.

- B) INCORRETA. Pode-se ter uma sombra mais longa durante o inverno, e não uma sombra média como a de 1 metro observada em II.
- C) INCORRETA. Pode-se ter uma sombra média no outono, e não uma sombra longa como a de 1,5 metro observada em III.
- D) INCORRETA. Pode-se ter a sombra média na primavera, mas não uma sombra curta como a de 0,5 metro observada em I, que ocorre no verão.

Questão 12: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Identificar os principais estados físicos da matéria (sólido, líquido e gasoso).

Caderno: 1 Módulo: 4 Aula: 8

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A imagem I representa desorganização relativa, característica do estado líquido, não sólido. A imagem II representa desorganização e grande grau de liberdade, característica do estado gasoso, não líquido. A imagem III representa organização, característica do estado sólido, não gasoso.
- B) INCORRETA. A imagem II representa desorganização e grande grau de liberdade, característica do estado gasoso, não sólido. A imagem I está correta, pois representa desorganização relativa, característica do estado líquido. No entanto, a imagem III representa organização, característica do estado sólido, não gasoso.
- C) INCORRETA. A imagem III está correta, pois representa organização, característica do estado sólido. No entanto, a imagem II representa desorganização e grande grau de liberdade, característica do estado gasoso, não líquido. A imagem I representa desorganização relativa, característica do estado líquido, não gasoso.
- D) CORRETA. A imagem III está correta, pois representa organização, característica do estado sólido. A imagem I está correta, pois representa desorganização relativa, característica do estado líquido. A imagem II está correta, pois representa desorganização e grande grau de liberdade, característica do estado gasoso.

Questão 13: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Nomear as mudanças do estado físico.

Caderno: 1 Módulo: 5 Aulas: 9 a 11

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A solidificação implica que a substância passa do líquido para o sólido, o que não acontece nos quadrinhos. O segundo fenômeno é correto (fusão), mas o primeiro não é.
- B) INCORRETA. A solidificação implica que a substância passa do líquido para o sólido, o que não acontece nos quadrinhos. O segundo fenômeno é correto (fusão), mas o primeiro não é.
- D) CORRETA. A fusão é representada corretamente (gelo derretendo), mas a liquefação (gás para líquido) não ocorre; nos quadrinhos, ocorre evaporação (líquido para gás).
- E) INCORRETA. A fusão é o primeiro fenômeno no qual o gelo (sólido) derrete para formar água (líquido), e a evaporação é o segundo fenômeno em que a água (líquido) se transforma em vapor (gasoso).

LÍNGUA INGLESA

Questão 14: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Desenvolver a leitura de textos e identificar objetos escolares no estojo escolar, de acordo com o texto, que foram aprendidos no bimestre.

Caderno: 1 Módulo: 1 Aulas: 1 a 4

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Existem alguns objetos escolares que não estão no estojo de Alex nesta alternativa: a calculator, a book, paper clips, a notebook and a poster.
- B) INCORRETA. Existem alguns objetos escolares que não estão no estojo de Alex nesta alternativa: a compass and a pen drive.
- C) CORRETA. O aluno que seleciona esta opção consegue entender a questão e identificar no texto os objetos escolares que Alex tem em seu estojo de acordo com o texto (a ruler, scissors, a pencil sharpener, a paint brush, a glue stick, a pencil, a calculator, a pen and an eraser).
- D) INCORRETA. Existem alguns objetos escolares que não estão no estojo de Alex nesta alternativa: paper clips, a calculator and a poster.

Questão 15: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Desenvolver a leitura de textos de conteúdo interdisciplinar utilizando-se de palavras cognatas.

Caderno: 1 Módulo: 2 Aulas: 5 a 7 Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O Equador é limitado pelo oceano Pacífico a oeste, não pelo oceano Atlântico a leste e a oeste.
- B) CORRETA. O Equador faz fronteira com a Colômbia ao norte e com o Peru ao leste e ao sul.
- C) INCORRETA. O Equador faz fronteira com a Colômbia ao norte, e não com a Venezuela, e com o Peru ao leste e ao sul, não ao oeste.
- D) INCORRETA. A capital do Equador, Quito, está localizada em um planalto entre as montanhas costeiras e os Andes, não na costa, perto do oceano Pacífico.

Questão 16: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Desenvolver a leitura de textos de conteúdo interdisciplinar utilizando-se de palavras cognatas.

Caderno: 1 Módulo: 2 Aulas: 5 a 7

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O Equador é, na verdade, o menor país da América do Sul, como mencionado no texto.
- B) INCORRETA. O Equador recebe seu nome por causa da linha do equador, que passa pelo país, e não por causa de uma montanha famosa.
- C) INCORRETA. A linha do equador passa pelo meio do país, como indicado no texto, não apenas no sul.
- D) CORRETA. O texto menciona que nas áreas rurais do Equador as pessoas frequentemente usam materiais naturais, como bambu, eucalipto, palmeira e terra para construir suas casas.

Questão 17: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Avaliar o conhecimento e o uso da estrutura there is/there are nas formas afirmativa, interrogativa e negativa.

Caderno: 1 Módulo: 2 Aulas: 5 a 7

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. Algumas formas verbais nessa sequência (a 1ª, 3ª e 7ª "there aren't"; "There is" e "there are"), não estão corretas em relação ao contexto e às regras de uso presente do verbo "There to be".
- B) INCORRETA. Algumas formas verbais nessa sequência (a 2ª, 3ª, 7ª e 8ª "There are", "there isn't" e "There aren't") não estão corretas em relação ao contexto e às regras de uso do presente do verbo "There to be".
- C) INCORRETA. Algumas formas verbais nessa sequência: (a 1ª, 3ª, 5ª, 7ª e 9ª "there is", "there aren't", "There are", "there are" e "there isn't") não estão corretas em relação ao contexto e às regras de uso do presente do verbo "There to be".
- D) CORRETA. Apenas a alternativa (D) apresenta as formas verbais ("there are" "There is" "There are" "There are" "there is" "there is" "there is" "there aren't" "There isn't" "there aren't") adequadas ao contexto e às regras de uso do presente do verbo "There to be" nas formas afirmativa e negativa.

LÍNGUA ESPANHOLA

Questão 18: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Comprender a função dos pronomes interrogativos.

Caderno: 1 Módulo: 1 Aulas: 1 e 2

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno não se lembra de que o pronome "que" possui vários sentidos e que, em casos interrogativos, sempre levará acento, não sendo o caso da frase destacada.
- B) INCORRETA. O aluno não verifica que, apesar de "como" funcionar em casos interrogativos, ele também pode exercer comparações, como é o caso da frase.
- C) CORRETA. Em espanhol, os pronomes interrogativos indicam perguntas e sempre recebem acento para indicar o uso interrogativo específico, diferente de outros sentidos que eles possam ter, como ocorre em "qué" na frase destacada.
- D) INCORRETA. O aluno não verifica que "como" possui vários usos e que, caso fosse interrogativo, deveria levar acento e indicar uma pergunta ou a paráfrase de uma pergunta.

Questão 19: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Conhecer e utilizar as formas de tratamento de acordo com a situação de uso.

Caderno: 1 Módulo: 1 Aulas: 1 e 2

Nível de dificuldade: Fácil

A) INCORRETA. O aluno compreende o uso de familiaridade que implica o uso de "tú"; contudo, não se recorda de que a forma plural correspondente seria "vosotros" ou "ustedes".

- B) CORRETA. O pronome de tratamento empregado, "tú", é uma forma de segunda pessoa singular, indicando familiaridade entre o locutor e o interlocutor.
- C) INCORRETA. O aluno não se lembra que a forma plural correspondente seria "vosotros" ou "ustedes", também se equivocando no uso, pois "tú" indica familiaridade.
- D) INCORRETA. O aluno compreende adequadamente que o pronome "tú" é uma forma singular; contudo, não atenta que ela expressa confiança, e não distanciamento.

Questão 20: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Utilizar as estruturas de apresentação pessoal em diferentes contextos comunicativos.

Caderno: 2 Módulo: 2 Aulas: 1 e 2

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. No fragmento, o parentesco indica uma intimidade entre o locutor e o personagem apresentado, destacando ainda seu gosto para a música e sua habilidade extraordinária como maestro.
- B) INCORRETA. O aluno não observa que o parentesco indica uma intimidade e um conhecimento por parte do locutor, ainda que ele lhe realmente trate de suas capacidades artísticas.
- C) INCORRETA. O aluno não observa que, apesar da intimidade compartilhada pelo grau de parentesco, a descrição não apresenta características físicas do personagem.
- D) INCORRETA. O aluno entende que aspectos da personalidade do personagem são destacadas, mas isso não se dá de maneira formal; pelo contrário, é marcada pela informalidade do parentesco.

Questão 21: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Aprender a conjugar os verbos ser, estar, vivir, llamarse e estudiar no presente do indicativo.

Caderno: 2 Módulo: 2 Aulas: 1 e 2

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O aluno utiliza os verbos "estudiar" e "estar" no singular, não observando que se referem a palavras utilizadas no plural.
- B) CORRETA. As palavras "personas" e "estudiantes" demandam a conjugação dos verbos no plural; portanto, as formas corretas são "estudian" e "viven". Já a palavra "español", referência para os dois outros verbos, demandam complemento singular; portanto, as formas corretas nesses casos são "es" e "está".
- C) İNCORRETA. O aluno confunde as formas de segunda e terceira pessoa no verbo "ser", utilizando "eres" em vez de "es", além do uso singular de "vivir".
- D) INCORRETA. O aluno confunde as formas de segunda e terceira pessoa no verbo "ser", utilizando "eres" em vez de "es", além do uso singular do verbo "estudiar" e do uso plural do verbo "estar".